

## **CONTRADIÇÕES ENTRE CAPITAL X TRABALHO NO TERRITÓRIO DOS LARANJAIS BAIANOS E SERGIPANOS**

**Jânio Roberto Diniz dos Santos – Professor Assistente do Departamento de  
Geografia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Av. Brasil, nº 1.000, Bairro  
Candeias. Vitória da Conquista/Bahia, (77) 9966-7039  
janio@uesb.br**

O presente trabalho busca realizar algumas reflexões sobre as contradições existentes na relação capital x trabalho, na citricultura baiana e sergipana. Pretende-se analisar de que forma as contradições existentes na relação entre capital x trabalho enquanto ações da sociedade através do tempo se expressam no território citrícola do Centro-Sul de Sergipe e Litoral Norte da Bahia. Dentre estas contradições destaca-se, dialeticamente, a eminência de mecanismos de controle e sujeição do trabalho ao capital e, ao mesmo tempo, estratégias de resistência por parte dos trabalhadores rurais, das indústrias processadoras de suco e das famílias camponesas da região. Também a difusão de diversas formas de trabalho precarizado, hifenizado, terceirizado – que subordina homens, mulheres e crianças na região, mas por outro lado e contraditoriamente a permanência de relações de produção tipicamente não capitalistas, onde muitos trabalhadores criam possibilidades de resistência no campo. Tomando como base Oliveira (1998) verifica-se um processo de mundialização do capital na região, seguido de uma expansão da fronteira citrícola, que passa a incorporar novos espaços a sua reprodução, como a porção mais imediata do Litoral Norte Baiano e, mais recentemente, municípios localizados na Região Nordeste da Bahia; bem como experimentos na Região denominada Platô de Neópolis, em Sergipe. O território passa a ser entendido como síntese das ações do próprio modelo de produção, do Estado e da sociedade como um todo, a partir das quais são explicitadas as contradições entre capital x trabalho, enquanto projetos territoriais distintos, em disputa, no mesmo território, onde podem ser, ainda, empregados os conceitos propostos por Milton Santos: espaço das redes e espaço banal, ocorrendo, dialeticamente, ao mesmo tempo, mais tendo objetivos bastante diferenciados que se expressam, conforme Souza (1996) em geografias das desigualdades nos diversos territórios, onde a região citrícola estudada pode ser também compreendida.

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ANTUNES, Ricardo. Os sentidos do trabalho: ensaios sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Boitempo, 2002.

MARQUES, Marta Inez Medeiros. A atualidade do uso do conceito de camponês. In: Anais do XIII Encontro Nacional de Geógrafos. João Pessoa, 2002.

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. As transformações territoriais recentes no campo brasileiro. Prova do concurso para o provimento de cargo de Professor Titular. FFLCH-USP, 03/03/1998.

SANTOS, Milton. Território: globalização e fragmentação. 3ª ed. SP: HUCITEC, 1996. 332p.

SANTOS, Jânio Roberto Diniz dos. Relações de produção e modificações sócio-espaciais no Centro-Sul de Sergipe e no Litoral Norte da Bahia a partir da citricultura (1960-2003). Salvador: UFBA, 2004. 326f. (Dissertação de Mestrado).

## **LES CONTRADICTIONS ENTRE LE CAPITAL *VERSUS* TRAVAIL DANS LE TERRITOIRE DE PLANTATIONS DES ORANGES DES ETATS DE BAHIA ET DE SERGIPE**

**Jânio Roberto Diniz dos Santos – Professor Assistente do Departamento de Geografia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Av. Brasil, nº 1.000, Bairro Candeias. Vitória da Conquista/Bahia, (77) 9966-7039**

[janio@uesb.br](mailto:janio@uesb.br)

Le present travail a pour but realiser quelques reflexions sur les constra-dictions existants au sein de la relation capital *versus* travail, dans la citriculture bahianaise aussi bien que la sergipaine. On a l'intention d'analyser quelle façon les contradictions existantes dans la relation capital *versus* travail alors que des actions de la société au travers du temps, sont expressés dans le territoire citricole du centre-sud de Sergipe et au litoral nord de l'Etat de Bahia. Entre cettés contradictions on met en valeur, dialetiquement, l'imminence des mecanismes de contrôle et de soumission du travail au capital et, en même temps, des stratégies de résistance du côté des travailleurs ruraux, des industries productrices de jus et des familles campagnardes de la région. Aussi bien la difusion de plusieurs genres de travail precarité, "hifenizado" et de pluri-activités, tercerisé – qui soumis des hommes, des femmes et des enfants dans la région, mais par contre la permanence des rapports de productions pas exactement capitalistes, où beaucoup des travailleurs crient des possibilités de resistance à la campagne. Selon Oliveira (1998) on verifie un processus de mondialisation du capital dans la région, suivi d'une expansion de la frontière citricole, qui incorpore des nouveaux espaces pour la reproduction, telle comme la portion la plus proche du litoral nord Bahianaise et, plus actuellement, les municipalités de la région nordest de l'Etat de Bahia; aussi bien comme des essaies dans la région du Plateau de Neópolis, de l'Etat de Sergipe. Le territoire devient une synthese des actions du modèle de production, de l'Etat et de la société comme une totalité, à partir des contradictions capital *versus* travail, sont mis en évidence comme des projets territoriels différents, en concourence, dans le même territoire, où l'on peut employer, encore, les concepts proposés par Milton Santos : **l'espace des reseaux** et **l'espace banale**, mis en place, dialetiquement, en même temps,

mais en ayant des objectives très différents qui s'expressent, Selon Souza (1996) dans des géographies des inégalités aux divers Territoires, qui pourra nous donner la compréhension de la région étudié.

## **RÉFÉRENCES BIBLIOGRAPHIQUES**

ANTUNES, Ricardo. Os sentidos do trabalho: ensaios sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Boitempo, 2002.

MARQUES, Marta Inez Medeiros. A atualidade do uso do conceito de camponês. In: Anais do XIII Encontro Nacional de Geógrafos. João Pessoa, 2002.

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. As transformações territoriais recentes no campo brasileiro. Prova do concurso para o provimento de cargo de Professor Titular. FFLCH-USP, 03/03/1998.

SANTOS, Milton. Território: globalização e fragmentação. 3ª ed. SP: HUCITEC, 1996. 332p.

SANTOS, Jânio Roberto Diniz dos. Relações de produção e modificações sócio-espaciais no Centro-Sul de Sergipe e no Litoral Norte da Bahia a partir da citricultura (1960-2003). Salvador: UFBA, 2004. 326f. (Dissertação de Mestrado).